



VOZ DE FRAGOSO

Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 0123456789

Publicação Bimestral

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Preço Avulso: 1,50 Euros

CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)



“Eu irei honrar o Natal no meu coração, e tentar mantê-lo durante todo o ano”

Charles Dickens

O projeto que a Direcção da Casa do Povo de Fragoso (doravante CPF) tem em marcha visa ampliar a noção de cultura, implementando e acolhendo todo o tipo de iniciativas que dialogam com os seus eixos de actuação, permitindo, assim, um grande leque de actividades

Dessa forma, nos meses de novembro e dezembro, a Direcção da CPF coorganizou e acolheu duas iniciativas, que incidiram, respectivamente na apresentação de um livro dedicado aos Zés P´reiras de Fragoso e na realização de uma sessão de cinema enquadrada no tema de Natal. No domínio social, cabe ainda destacar a participação da Direcção da CPF na 71.ª Reunião Plenária do Conselho Local de Acção Social de Barcelos (CLASB).

ACTIVIDADES REALIZADAS

1. Apresentação do livro “Zés P´reiras Nacionais de Fragoso. Um legado secular de música e histórias de vida” | 15 de dezembro

Num mundo em constantes mudanças, urge cada vez mais cuidar do património que herdamos dos nossos antepassados e cumprir a nossa missão de transmiti-lo às gerações vindouras.

Continua na pág. 8

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

Prestes a terminar o ano 2024, arregaçamos as mangas para o trabalho que nos espera no novo ano. Para já cumpre-nos agradecer a todos os nossos utentes, às suas famílias, às nossas colaboradoras, aos nossos benfeitores e a todos os que diretamente ou indiretamente colaboram com o Centro Social e Paroquial de Fragoso. É por todos e para todos, que todos os dias trabalhamos. As exigências e obrigações legais, impostas diariamente pela Segurança Social ou por outros organismos estatais, são enormes e constantes.

A instituição é social e paroquial e em 2025, celebrará 30 anos de vida social. Temos uma missão a cumprir. Honrar todos os que contribuíram para a construção do edifício e que apesar de todas as dificuldades e obstáculos, conseguiram alavancar e dinamizar o Centro Social e Paroquial de Fragoso. Foram muitos os utentes e famílias que ao longo destes anos, usufruíram e beneficiaram dos serviços da instituição. Foram muitas as colaboradoras e funcionários que prestaram serviço na instituição. Foram muitos os benfeitores e voluntários que trabalharam para a sua construção. Foi com o empenho e a ajuda de muitos e com o contributo da paróquia que se uniu, à volta do Padre Sá, que se conseguiu a sua construção. Muitas foram as pessoas, que gratuitamente, exerceram e exercem cargos na Direcção. 30 Anos de Vida, repletos de muita atividade social e paroquial, que devem merecer um compromisso concreto de todos nós.

Continua na pág. 2

GRUPO de JOVENS - DESPERTAR

Página 3

AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 829 DE FRAGOSO

Página 7

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO

(...) Gratidão e Reconhecimento

A nossa gratidão e o nosso reconhecimento à Cerâmica Artística Vale do Neiva, pelo donativo que concedeu ao Centro Social e Paroquial de Fragoso. Sempre pronta e colaborativa na ajuda à instituição. **A caridade é a felicidade dos que dão e dos que recebem.** Bom seria, que mais empresas, se associassem. Precisamos da ajuda e apoio de todos. Obrigado.

A nossa gratidão e o nosso reconhecimento a uma pessoa anónima, que nesta quadra festiva e de muita alegria, concedeu um donativo ao Centro Social e Paroquial de Fragoso. O Papa Francisco, lembra-nos que: **"tudo aquilo que se partilha, multiplica-se"**. Obrigado.

A nossa gratidão e reconhecimento a todas as pessoas, que generosamente, oferecem bens à instituição. Acreditamos que se o mal é contagioso, o bem também o é, **deixemo-nos contagiar pelo bem.** Boas Festas e um Feliz Ano 2025.

(A Direção)

ATIVIDADES NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FRAGOSO



Chegado o verão de s. Martinho, juntamos os utentes da nossa instituição e realizamos o Magusto. À volta da fogueira, novos e velhos degustaram castanhas que por estarem "quentinhas e boas" deliciaram todos os presentes. Foi uma tarde repleta de muita animação e brincadeira onde poucos ficaram de rosto limpo.

Ainda com o intuito de comemorar o S. Martinho, os idosos do nosso Centro de Dia foram convidados a ir ao Jardim de Infância de Fragoso. Lá, idosos e crianças foram presenteados com uma encenação dinamizada pela Associação de Pais, alusiva a esta data. Além das castanhas e do maravilhoso lanche, alguns dos nossos idosos ainda deram um pezinho de dança ao som da concertina. Foi uma tarde muito bem passada!

Também celebramos o Dia Nacional do Pijama. Este é um dia muito especial, uma vez que tem como finalidade sensibilizar para o

"direito de uma criança crescer numa família", promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas. Neste sentido, colaboradoras, bem como miúdos e graúdos, apareceram na Instituição vestidos a rigor, todos aderiram à comemoração deste dia envergando o seu pijama. Além disso, atividades foram realizadas de forma a consciencializar toda a comunidade institucional para a importância desta data.

Tendo em conta a importância da conservação das espécies, ainda no mês de Novembro os nossos idosos quiseram assinalar o Dia da Floresta Autóctone. Para esse efeito, plantaram alguns pinheiros mansos em Aldreu e Fragoso. Contaram com a preciosa presença dos Srs. Presidentes da Junta das duas freguesias que nos acompanharam e ajudaram na plantação das árvores.

Já no mês de Dezembro, realizamos a nossa Festa de Natal, onde as nossas crianças do berçário, prolongamento e CATL brilharam, presenteando-nos com as suas apresentações. Foi uma bela festa, onde sobressaiu o empenho de todas as crianças e colaboradoras que de tudo fizeram para que fosse um espetáculo memorável.

Também os nossos idosos tiveram direito a celebrar esta época mágica. Assistiram à celebração de uma missa celebrada pelo Sr. Padre Vítor com o apoio do Sr. António Vieira. Pelo significado que tem, este é um momento solene que os nossos idosos aguardam com especial emoção. Realizamos ainda o nosso almoço de Natal onde esteve presente toda a Direção do Centro Social e Paroquial de Fragoso e o grupo "Terra Larga – Coro dos Moços do Neiva" que animou todos os presentes. Ficamos muito gratos por nos terem brindado com a sua presença.

Além da ginástica, das oficinas de música e culinária e das sessões de fisioterapia, os nossos idosos tiveram a oportunidade de ir à Feira de Barroselas. A alegria era visível no rosto dos nossos seniores que acolheram com agrado este passeio pois, a grande maioria não tem essa possibilidade há largos anos.

Os mais pequenos rumaram até Santa Maria da Feira, onde passaram um dia repleto de animação, cor, luz e muita brincadeira, envolvidos no espírito do Natal! Em Perlím, o espetáculo de circo logo pela manhã, proporcionou momentos de gargalhadas altas e fez as delícias das nossas crianças da Creche e do CATL, sensibilizando ainda para a importância do respeito e preservação do meio ambiente e da natureza. O sol e o tempo ameno convidaram a um picnic na natureza, e o parque da Quinta do Castelo foi o cenário ideal para tal. Durante a tarde, não faltou animação, descoberta e fantasia para os mais pequenos - a exploração das áreas encantadas de Perlím trouxeram o sonho e a magia do Natal. Foi a forma perfeita de nos despedirmos e de viver o espírito natalício em conjunto, antes das férias e do novo ano!

Terminamos o ano com chave de ouro, com os nossos idosos a visitar a cidade de Barcelos de forma a ver a iluminação de Natal. Como já se esperava, ficaram deslumbrados com a beleza da cidade nesta época do ano.

Espera-nos um novo ano, repleto de novos desafios e conquistas. Que em 2025 continuemos a prosperar e acima de tudo, a satisfazer as necessidades de quem nos procura.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Conselho Económico Paroquial
S. Pedro - Fragoso- NIPC 501258868

Tiragem: 1000 exemplares

Redação / Administração:

Centro Paroquial

Rua Dr. José António Vieira, 55

4095- 048 FRAGOSO

Reg. ERC:101698

Diretor / Editor

P.e Manuel de Brito Ferreira

+351.965888508

pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Sede do Diretor / Editor

Rua Dr. José António Vieira, 55

4095- 048 FRAGOSO

Estatuto Editorial:

<https://www.paroquiassaopedrofragoso.pt/voz-de-fragoso/>

Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.

Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6

4730-908 Vila de Prado

Telef. 253929140

www.tipoprado.com

geral@tipoprado.com

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

GRUPO de JOVENS - DESPERTAR

13 ANOS A DESPERTAR



No passado dia 26 de novembro,, o Grupo de Jovens Despertar comemorou os seus 13 anos de existência. No dia 30, o grupo celebrou este marco significativo com a comunidade.

Na eucaristia de sábado, os jovens acenderam a primeira vela da coroa do Advento, a vela da Esperança, representativa da promessa feita por

Deus de que a vinda do Salvador trará a luz ao mundo.

Durante a Eucaristia, celebrou-se a partilha. O Grupo de



Jovens procurou dar sempre tudo o que tem ao próximo, desde visitas aos que se sentem mais a sós, até ações de solidariedade e uma missão num país precário, entre tantas outras atividades e trabalhos.

Esta eucaristia deu também início a uma campanha de recolha de bens para o CAFJEC (Centro de Acolhimento e Formação de Jovens em Caminhada), instituição ligada ao movimento JOEMCA que se dedica ao acolhimento e apoio de jovens em situações vulneráveis.

No final da celebração, foram distribuídos bolo e espumante com os presentes, um momento de confraternização e partilha.

Um agradecimento especial à comunidade incansável que acompanha o grupo desde o início e apoia todas as iniciativas. Foi maravilhoso sentir o calor da comunidade paroquial e do Grupo de Jovens de Carapeços Kyrios na missa de aniversário, onde pudemos rezar e celebrar esta data tão importante.

PEDITÓRIO NACIONAL da LPCC

Nos dias 1, 2 e 3 do mês de novembro o grupo de jovens Despertar juntou-se ao Peditório Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, uma iniciativa solidária que mobiliza voluntários em todo o país. Durante estes 3 dias estivemos em vários hipermercados de Barcelos com um objetivo comum: angariar fundos para esta causa tão importante, que visa apoiar doentes oncológicos e as suas famílias, bem como promover a prevenção na luta contra o cancro.

Esta ação reflete o compromisso do nosso grupo em estar presente onde é necessário, ajudando a construir um mundo mais solidário. Agradecemos a todos os que,

com o seu contributo, fizeram a diferença nesta iniciativa. Juntos, mostramos que pequenos gestos podem ter um impacto gigante!

JORNADAS DESPORTIVAS

Grupo Despertar é Pentacampeão nas Jornadas Desportivas do movimento JOEMCA.

Nos dias 3 e 10 de novembro, em Real, Braga, o Grupo de Jovens Despertar voltou a destacar-se nas Jornadas Desportivas JOEMCA. A equipa masculina, que participou pela segunda vez neste evento, ficou pela fase de grupo. Por sua vez, a equipa feminina conquistou o 1º lugar pela quinta vez consecutiva, além dos prémios de melhor guarda-redes e melhor marcadora.



Este feito reflete o espírito de união, dedicação e fé do grupo, que enfrentou muitos desafios ao longo do torneio. Apesar disso, conseguiu mostrar que com união e esperança, se pode superar qualquer obstáculo e desafio, em campo ou fora dele.

Gostávamos de deixar um agradecimento especial à organização e à paroquia, pelo apoio incansável. Mais do que troféus, levamos memórias inesquecíveis de dois fins de semana de convívio e partilha.

Sempre a Despertar!

MAGUSTO

No passado dia 16 de novembro a família despertar juntou-se para festejar o magusto. À semelhança do que tinha acontecido no ano anterior foram convidados os familiares dos elementos do grupo o que trouxe mais



animação e alegria. Foi uma noite repleta de música, gargalhadas e de momentos que vamos recordar com carinho. Para acabar em grande e como não podia deixar de ser fizemos uma fogueira para assar castanhas como manda a tradição.

PROCISSÃO EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO



No domingo, dia 8 de dezembro, tivemos a honra de participar na procissão da festa em louvor da Imaculada Conceição, realizada na nossa Freguesia. Foi com enorme alegria que levámos os andores da Imaculada Conceição e de Santo António, contribuindo para a beleza e solenidade desta procissão.

Participar nesta procissão permite-nos estreitar laços com a comunidade, partilhando momentos de devoção e união. É sempre um prazer colaborar em iniciativas como esta, que mantém viva as várias tradições de Fragoso.

Queremos aproveitar para agradecer novamente o convite pois, é um privilégio fazer parte de momentos como este que nos enchem o coração de alegria e paz.



VIGÍLIA DE NATAL

No passado dia 24 de dezembro, decorreu mais uma Missa de Vigília de Natal. À semelhança de anos anteriores, o momento de Ação de Graças foi animado pelo Grupo de Jovens Despertar.

Para preparar este momento, o Grupo de Jovens

visitou casas de pessoas que residem em Fragoso mas são naturais de outros países, de modo a conhecer um pouco acerca da forma como pessoas de outros cantos do mundo vivem e celebram a época do Natal. Com base nos testemunhos que pudemos ouvir, o Grupo preparou um vídeo que foi apresentado na Missa de Vigília de Natal. Após este momento, convidamos as pessoas por nós entrevistadas a juntarem-se a nós num abraço fraterno. Ainda que o Natal possa ser celebrado de forma diferente por diversas culturas ao redor do mundo, há aspetos do Natal que são universais: a conexão, a felicidade e a solidariedade que todos sentimos nesta época tão especial.

O Grupo gostaria de agradecer a todos aqueles que nos aceitaram receber em suas casas e falar um pouco acerca de como o Natal é vivido nos seus países. Estamos profundamente gratos pela vossa disponibilidade, bem como pela alegria e hospitalidade com que nos receberam.

JANTAR DE NATAL

No dia 27 de dezembro o Grupo reuniu-se para celebrar o espírito do Natal num jantar repleto de alegria, comunhão e fé.

Entre sorrisos e conversas animadas, todos compartilharam um jantar especial, preparado com carinho por todos. Momentos de convívio e brincadeira marcaram a noite, renovando os laços de amizade e fortalecendo a união do grupo.

O jantar não foi apenas uma celebração, mas também uma oportunidade de reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal: o amor, a solidariedade e a presença de Jesus nas nossas



vidas.

Aproveitamos para agradecer a todos que contribuíram para que 2024 fosse um ano de crescimento para o grupo Despertar e desejar um feliz ano de 2025 a todos. Esperamos que no próximo ano possamos dar continuidade ao nosso crescimento, tanto em união como em espírito e que seja um ano de constante evolução para todos.

Obrigado!

GRUPO de JOVENS - DESPERTAR



CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)

Um homem sem cultura é uma árvore sem fruto!

(Antoine de Rivarol, escritor francês do século XVIII).

No domingo 15 de dezembro, o salão da CPF acolheu a apresentação do livro “Zés P’reiras Nacionais de Fragoso. Um legado secular de música e histórias de vida” (Figura 1), da autoria de Lenice de Sousa Leite, doutoranda na Universidade de Aveiro, e da nossa conterrânea Vera Lúcia Oliveira Félix de Queirós, trabalho notável centrado no Grupo Zés P’reiras Nacionais de Fragoso, de Agostinho Morgado (Figura 2), mas igualmente nos demais grupos da nossa freguesia.



Figura 1. Capa do livro “Zés P’reiras Nacionais de Fragoso” (© CPF).



Figura 2. A autora, Lenice Leite e Agostinho Morgado (© CPF).

A iniciativa iniciou com um momento musical brilhantemente conduzido por Cândido Miranda e Chico Malheiro, ao qual se seguiram as intervenções das autoras, de Agostinho Morgado e numerosos outros contributos, entre os quais de três representantes do grupo, André Ramos, Augusto Neiva “do Saúl”, Licínio Arantes; Isaura Queirós; José Razão; Sara Carvalho e Luís Coutinho de Almeida (Figura 3).

Os Zés P’reiras marcam o ritmo das nossas festas e outros eventos há dezenas de anos e constituem parte do nosso património, material e imaterial, que importa valorizar, preservar e transmitir. Na nossa freguesia, a sua história é mais do que centenária, estando documentada a sua participação na romaria em honra de Nossa Senhora da Agonia em inícios do século XX (Leite e Queirós, 2024) (Figura 4).

Apesar do frio que se fez sentir, todos saíram de coração quente.

Todos aqueles que tornaram este encontro possível merecem os nossos parabéns, nomeadamente as autoras, Lenice Leite e Vera Queirós, o Agostinho Morgado e toda a sua equipa Grupo Zés P’reiras Nacionais de Fragoso - Barcelos, bem como todos aqueles ligados aos grupos tradicionais de bombos da freguesia, desde os membros mais antigos (Figura 5), que foram recordados com muita emoção, ao grupo do senhor Américo Castro, igualmente com um contributo extraordinário na perpetuação desta tradição. Com efeito, são muitas as pessoas que dedicaram parte da sua vida a esta linguagem musical (Tabela 1), que integra o Inventário Nacional do Património Cultural desde este ano. Desejamos que este projeto possa continuar a ser explorado.



Figura 3. Algumas fotografias do evento. De cima para baixo, da esquerda para a direita: os artistas Cândido Miranda e Chico Malheiro; a coautora Vera Queirós; os membros do Grupo André Ramos, Licínio Arantes e Augusto Neiva; a audiência (© CPF).



Figura 4. Recorte do cartaz da romaria em honra de Nossa Senhora da Agonia em 1912. Representação de um grupo de bombos (© Aguarelas de Manuel Couto Viana).



Figura 5. O grupo dos antigos na década de 60 (© acervo particular de Maria Guiomar da Costa Morgado).



CASA DO POVO DE FRAGOSO

(HOMENAGEM A PESSOAS, GRUPOS E ASSOCIAÇÕES)

Tabela 1. Alguns dos membros históricos dos grupos de bombos em Fragoso, de acordo com o inventário elaborado por Lenice Leite, Vera Queirós e Agostinho Morgado (2024).

| | |
|---|---------------|
| Joaquim Sá Viana | ? † 1960 |
| Manuel Martins Rodrigues | ★ ? † ? |
| Evaristo Costa | ★ ? † ? |
| Augusto Ribeiro Cabaças (Augusto "Castela") | ★ 1904 † 2000 |
| Manuel Martins Bico | ★ 1916 † 1980 |
| José Ribeiro Morgado | ★ 1919 † 1999 |
| Bonifácio da Costa Sá Viana | ★ ? † 1979 |
| Miguel Martins Neiva Morgado | ★ 1915 † 1977 |
| Domingos da Cruz Martins | ★ 1946 † 2013 |
| Manuel da Cruz Martins | ★ 1949 † 2002 |
| José Martins Neiva (José "da Bernardina") | ★ 1914 † 1983 |
| Porfirio Martins Neiva | ★ ? † ? |
| Manuel Viana de Oliveira (Manuel "Carones") | ★ 1924 † 1981 |
| Alexandrino Martins Neiva | ★ 1921 † 1971 |
| Armindo Morgado | ★ 1915 † 1985 |
| Lourenço Martins Morgado (Lourenço "da Agra") | ★ 1920 † 1995 |
| José "da Beba" | ★ ? † ? |
| Saúl Martins Neiva | ★ 1928 † 1985 |
| Joaquim Morgado Ribeiro (Joaquim "da Teia") | ★ 1919 † 1981 |
| Cesário Martins de Sá (Cesário "da Barraqueira") | ★ 1924 † 2012 |
| Manuel de Sá Razão | ★ 1928 † 2004 |
| Paulino Martins Neiva " Vermelho" | ★ 1917 † 2006 |
| Manuel Sá Martins | ★ 1944 |

2. Sessão de cinema com projeção do filme "O evangelho segundo São Mateus" | 28 de dezembro

As sessões de cinema fazem parte da história da CPF e muitos recordam-nas com nostalgia. No sábado 28 de dezembro, a CPF, em estreita colaboração com o Centro Social e Paroquial de Fragoso, promoveu a projeção do filme "O Evangelho segundo São Mateus", a obra prima do realizador Pier Paolo Pasolini, uma reconstituição fiel do evangelho epónimo, que se apoia numa seleção de episódios da vida de Cristo, entre a Anunciação e a Paixão (Figura 6). Existem várias adaptações cinematográficas do evangelho segundo São Mateus, mas a versão de Pasolini revela, desde a primeira sequência, algo de espantoso, espelhado na forma como recupera o texto original e transcreve-o em imagem e música (Mozart, Bach, Webern...).

A sessão teve lugar no salão do Centro Social e Paroquial, consistindo numa iniciativa conjunta de dois agentes da freguesia, o que nos leva a refletir brevemente acerca de dois aspectos. Em primeiro lugar, a importância de ter empatia, paciência e ajudar o outro, que constituem algumas das capacidades que pretendemos desenvolver. Por outro lado, as inúmeras vantagens que se retira do trabalho de forma colaborativa, valorizando o contributo de todos, e aprendendo em conjunto.

Como agradecer torna-nos melhores, somos gratos a todos aqueles que apoiaram a iniciativa, em particular Jaime Cruz Martins, Presidente da Direcção do Centro Social e Paroquial de Fragoso, que imediatamente aceitou colaborar neste desafio, bem como Delfim Costa, que disponibilizou o seu tempo, simpatia e conhecimentos para as questões materiais e técnicas que este tipo de actividade exige.

3. CONCERTO DE REIS | 05 de janeiro de 2025

No próximo dia 05/01/2024 pelas 17.00h, a Casa do Povo irá apresentar um pequeno Concerto de Reis que se realizará na Igreja Paroquial de Fragoso e que tem já confirmada a presença dos TERRA LARGA - Coros do Moços do Neiva, entre outros. Será uma oportunidade para todos os sócios, amigos e simpatizantes da Casa do Povo disfrutarem de músicas alusivas à época natalícia, cantadas por vozes da nossa terra. Estão convidados a participar num fim de tarde, véspera de Reis, alegre e imbuído do espírito desta quadra !

PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS DE FORO SOCIAL

71.ª Reunião Plenária do Conselho Local de Acção Social de Barcelos | 22 de novembro

No passado dia 22 de novembro, realizou-se, no auditório dos Paços do Concelho, a 71.ª Reunião Plenária do Conselho Local de Acção Social de Barcelos, sessão que assinalou os 20 anos da criação da Rede Social de Barcelos.

A Casa do Povo de Fragoso participou no evento, no contexto do Conselho Local de Acção Social, para apresentação da recém “reactivada” Comissão Social Interfreguesias (CSIF) Baixo Neiva, anteriormente designada por CSIF S. Gonçalo.

As CSIF constituem órgãos que envolvem entidades públicas (nomeadamente Juntas de Freguesia) e privadas das freguesias, por serem aquelas que estão mais próximas das comunidades locais, e que visam intervir, em conjunto, na dimensão social.

O processo de reativação da CSIF nas nossas freguesias (Aldreu, Fragoso, Palme, União de Freguesias de Durrães e Tregosa) teve início no presente ano. Conduziu à realização de diversas reuniões, com vários agentes locais, nomeadamente a do passado 12 de maio, na qual Natalina de Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Palme, foi eleita Presidente da CSIF Baixo Neiva. Numa das suas primeiras medidas, a Presidente nomeou Sara Carvalho como qualificadora, elemento com responsabilidades na dinamização deste órgão local.

Programação das actividades da Casa do Povo de Fragoso para o ano de 2025

A casa do Povo pretende continuar em 2025 a desenvolver actividades de carácter cultural e recreativo que pretendem contribuir para o desenvolvimento de sinergias que visam reforçar o bem-estar da comunidade. Assim sendo, foi aprovado em Assembleia Geral de Sócios, que se realizou a 17/11/2024, o Plano de Actividades abaixo apresentado e para as quais contamos com a participação de todos os sócios e simpatizantes da CPF.

| AREA ENQUADRAMENTO | ACTIVIDADE PREVISTA | PERIODO PREVISTO REALIZAÇÃO |
|--------------------|--|-----------------------------|
| RECREATIVA | A1. I Encontro de Carros Clássicos | Mar/ Abr 2025 |
| PATRIMONIO | A2. II Caminhada às Gravuras | Jun/ Jul 2025 |
| RECREATIVA | A3. II Torneio de Sueca | Abr 2025 |
| RECREATIVA | A4. II Passeio anual | Set/ Out 2025 |
| CULTURA | A5. Apresentação de Peça Teatro | Nov 2025 |
| RECREATIVA | A6. Comemoração dos 82 anos da Casa do Povo (Inclui homenagem aos seniores maiores de 90 anos) | Ago/ Set 2025 |
| RECREATIVA | A7. Participação na festa de S. João com Tombola de prémios | Jun 2025 |

Mensagem final

A Direcção da Casa do Povo de Fragoso espera que todos os seus sócios, amigos e seguidores tenham passado umas festas de Natal muito felizes e deseja a todos um próspero ano de 2025, reforçando a importância do espírito de união, empatia, e partilha, que caracterizam esta época do ano e que importa projetar para o nosso dia-a-dia.

Referências

Leite, L, & Queirós, V. (2024). Zés P' reiras Nacionais de Fragoso. Um legado secular de músicas e histórias de vida. Junta de Freguesia de Fragoso, Câmara Municipal de Barcelos e Grupo Zés P' reiras Nacionais de Fragoso.

A Direcção da Casa do Povo de Fragoso
email_ casapovofragoso@gmail.com
FACEBOOK_ [Casa do Povo de Fragoso](#)
INSTAGRAM_ [Fragoso19433](#)

AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 829 DE FRAGOSO

MAGUSTO DE AGRUPAMENTO



No dia 9 de novembro, teve lugar o magusto do agrupamento de escuteiros, um momento de convívio e partilha que reuniu diversas gerações. Antes do início do magusto, realizou-se o Conselho de Pais, que contou com a presença

de muitos encarregados de educação, que permaneceram para desfrutar posteriormente do magusto, ao qual se juntaram os restantes pais.

Esta atividade contou também com a participação do primeiro grupo de escuteiros de Fragoso, os elementos que, juntamente com o Chefe Vieira, estiveram na fundação do agrupamento. Entre conversas animadas, cânticos e momentos de diversão, esta celebração tornou-se inesquecível para todos os presentes.

CAMINHADA DO ADVENTO

A época do Advento marca o início de uma caminhada espiritual que culmina na celebração do Natal, um período de Espera e Esperança para todos os cristãos. Este ano, fomos convidados a ser “Peregrinos de Esperança”, realizando semanalmente reflexões, orações e atividades/ iniciativas de aprofundamento espiritual, de forma a prepararmo-nos para celebrar o nascimento de Jesus.

Além disso, estas dinâmicas também abriram um caminho de preparação para o Jubileu de 2025, designado como o Jubileu da Esperança. Este tema ecoa as palavras do Papa Francisco, que aponta para a força transformadora da esperança como centro da experiência cristã. Inspirado



pela frase de São Paulo na Carta aos Romanos – “Spes non confundit – a esperança não engana” –, o Papa recorda o convite universal a um encontro vivo e pessoal com Jesus, a quem a Igreja proclama como “a nossa

esperança”.

Na primeira semana de Advento, sob a palavra-chave “Vigiar”, participamos no **pedido bial anual para o Banco Alimentar**. Não podemos ficar indiferentes a uma realidade que está ao nosso redor e que continua a assolar muitos cidadãos e famílias em Portugal. Assim, o nosso agrupamento de escuteiros esteve a recolher bens para o Banco Alimentar, nos dias 30 de agosto e 1 de dezembro, no Intermarché de Vila Boa, Barcelos.

Na segunda semana do Advento, sob a palavra-chave “FIAT” (que se refere à resposta que a Virgem Maria deu ao anjo Gabriel durante a Anunciação e que significa “faça-se” ou “que assim aconteça”), os escuteiros foram convidados a refletir sobre todos os “sim” que têm medo de dar, além de terem começado a preparar a recepção da

AGRUPAMENTO ESCUTEIROS 829 DE FRAGOSO

Luz da Paz de Belém. Foi também nesse momento que as nossas secções começaram a decorar as suas salas e a sede, de forma original, com materiais recicláveis e utensílios escutistas, anunciando assim este tempo de Luz que é o Natal. Além disso, tal como nos anos anteriores, realizamos a **montagem do Presépio** na nossa Igreja Paroquial.



A terceira semana de Advento foi marcada pela palavra "Iluminar", onde participamos na cerimónia de

núcleo da **Luz da Paz de Belém**, nomeadamente no coro,



organizamos a cerimónia na nossa freguesia e levamos a luz, nas missas de sábado e domingo, às pessoas da nossa paróquia e também de Tregosa.

Na quarta e última semana do Advento, sob o tema "Servir", e no dia de Natal, com a palavra-chave "Esperança", os nossos escuteiros, como habitualmente, foram levar a



imagem do Menino Jesus a beijar aos doentes e fisicamente impossibilitados. Esta é sem dúvida umas das atividades mais emotivas, gratificantes e que nos enche o coração. Um bem-haja a todos aqueles que cuidam dos nossos idosos e doentes, que nos abrem as suas portas para levarmos até eles o Menino que nasceu, numa mensagem de Fé, de Luz e de Esperança.

PRÓSPERO E MEMORÁVEL ANO NOVO

Findo este tempo e caminhada, despedimo-nos de um ano que termina cheio de memórias inesquecíveis e acolhemos um novo, que se apresenta como promissor, sendo o ano em que celebramos o nosso 40º aniversário. Por esse motivo, contem com várias iniciativas e dinâmicas que irão decorrer ao longo de 2025.

Neste novo ano, desejamos que cada um de vocês possa

cultivar memórias que aquecem o coração – como o calor de uma fogueira nas noites frias, as histórias contadas em rodas de amizade, os sorrisos sinceros e a união que nos guia em cada etapa da nossa caminhada. Que seja um ano de presença genuína, de fortalecer relações e de partilhar a alegria de estar com quem mais amamos. Que a gratidão por cada pequeno instante seja luz e esperança nas nossas vidas.

Com o espírito escutista que nos move, desejamos a todos um próspero Ano Novo, pleno de gratidão, aventuras, boas memórias e felicidade.

CEIA DE REIS

O Agrupamento de Escuteiros de Fragoso irá realizar



uma Ceia de Reis no dia 11 de janeiro, no Solar do Lagar & Simbiose Bar, aberta a todas as pessoas que queiram participar. As inscrições devem ser realizadas até ao dia 9 de janeiro, através do e-mail geral.829@escutismo.pt, por contacto telefónico para 939021837 (Chefe de Agrupamento) ou

934735311 (Secretária), por mensagem privada nas redes sociais ou junto dos dirigentes do agrupamento. O valor será de 17,50€ por adulto, 10€ por criança entre os 5 e os 10 anos e gratuito até aos 5 anos. Contamos com a vossa presença!

Queres ser escuteiro?



O ano que passou estivemos realmente On! Juntos vivemos imensas experiências e momentos inesquecíveis. E tu, também queres partilhar experiências e momentos únicos connosco? Queres pertencer a esta grande família dos escuteiros do CNE?



Com a abertura do nosso ano escutista estão também abertas as inscrições para novos escuteiros. Vem assistir às nossas reuniões,

vivenciar a nossa mística e descobre o quanto podes ser feliz aqui, neste lugar para ti!

Aparece, esperamos por ti!

Reuniões dos Lobitos (dos 6 aos 10 anos) e reuniões dos Exploradores (dos 10 aos 14 anos) - sábados às 15h00

Reuniões dos Pioneiros (dos 14 aos 18 anos) e dos Caminheiros (dos 18 aos 22 anos) - sábados às 19h00

O GRUPO DESPORTIVO DE FRAGOSO, É LÍDER DO CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO.



Com garra, experiência e muito talento, o Grupo Desportivo de Fragoso está no topo da tabela classificativa (com menos 1 jogo), a par do Ancora Praia FC, mostrando que a idade só traz mais sabedoria e paixão pelo futebol. Cada

jogo tem sido uma batalha, e cada vitória é o reflexo do trabalho em equipa, da dedicação dos jogadores e do apoio incansável dos nossos adeptos. Ser líder não é apenas um título, é o reconhecimento de um esforço coletivo que nos inspira a continuar e a lutar por mais. Hoje, escrevemos mais um capítulo histórico na nossa jornada! Com garra, união e muita determinação, conquistamos o título de Campeões do Natal.

Este troféu é de cada jogador, de cada membro da comissão técnica, e acima de tudo, dos que nos apoiam em cada jogo, e que nunca deixaram de acreditar. Juntos, mostramos que o espírito desportivo é feito de paixão, trabalho em equipa e vitórias! Com coragem no coração e talento nos pés, conquistamos o topo. Este título representa mais que uma vitória, é a prova de que o espírito de equipa vence qualquer desafio.

O Grupo Desportivo de Fragoso não é apenas líder no Campeonato de Veteranos do Alto Minho, é uma equipa que reflete dedicação, paixão, e acima de tudo, sacrifício. Cada vitória tem um sabor especial, porque sabemos que este clube sobrevive graças ao esforço dos seus jogadores, que mês após mês, contribuem com as suas quotas para manter vivo o sonho da competição.

Este primeiro lugar na tabela é um símbolo da união, do trabalho coletivo e do compromisso inabalável que cada jogador tem com esta camisola. Somos mais do que uma equipa de futebol, somos uma família que luta pelo amor ao desporto e pela honra de representar Fragoso e a nossa freguesia.

O Fragoso não é apenas uma equipa, é um mosaico de talentos, origens e histórias de vida. Cada jogador traz algo único para o grupo, e é essa diversidade que torna possível o nosso sucesso. Sem essa diversidade, o Fragoso não existiria. Cada jogador é uma peça insubstituível, e é a soma dessas diferenças que nos transforma numa equipa única. Afinal, é na diversidade que encontramos nossa força.

Elementos que compõe o plantel:



EM CIMA:
FRANCISCO OLIVEIRA (ex. Esposende); TIAGO ARAÚJO (ex. Belinho); RENATO MERRELHO (ex. Esposende); RUI OLIVEIRA (ex. Fragoso) BRUNO FERNANDES (ex. Fragoso); ROMEU MOTA (ex. Belinho)
EM BAIXO: VITOR SILVA (ex. Vila Chã); HENRIQUE MATOS (ex. Fragoso); PEDRO SOUSA (ex. Leça FC), JOSÉ CARVALHO (ex. Prado); ÁLVARO CRUZ (Ex: Fragoso)

Fazem ainda parte:
RICARDO MARRAFEIRO (ex. Neves); RUI CASEIRO (ex. Antas); RUI JAKUES (ex. Forjães); CARLOS ENES (ex. Fragoso); HELDER FREITAS (Ex. Vizela); JORGE BRANCO (ex. Vila Chã); VICENTE SÁ (Ex. Infesta); HORÁCIO CARVALHO (ex. Antas); JORGE JUNIOR (ex. Fragoso); VASCO QUEIRÓS (ex. Fragoso); FILIPE MORGADO (ex. Forjães); SÉRGIO RAMOS (ex. Piães) GIL SILVA (ex. Darque); JOAQUIM PATRÃO (ex. Esposende); JUSTINO MACHADO (ex. Forjães)

Obrigado a todos os que acreditam neste projeto e seguem ao nosso lado. Juntos somos mais fortes!

Uma palavra de apreço aos nossos poucos patrocinadores, mas com um coração gigante que nos abraçam para que o sonho não acabe.

À Junta de Freguesia, ao José Queiroz (loja dos 150) e à Farmácia Passos Carneiro, dizer-vos obrigado é muito pouco para vos agradecer aquilo que fazem por nós.

Aos Adeptos que crescem a cada dia que passa, sem dúvida que o vosso calor em todos os jogos nos dá motivação para continuar.

Obrigado a todos e votos de bom ano.

VETERANOS DO GRUPO DESPORTIVO DE FRAGOSO.

ENCONTRO CELEBRA 50 ANOS DE VIDA E AMIZADES



Há tradições que merecem ser destacadas e vividas com muita alegria!

No sábado, 28 de dezembro de 2024, a freguesia de Fragoso assistiu ao convívio dos Fragosenses nascidos em 1974 que completaram 50 anos ao longo deste ano. Reuniram-se para celebrar meio século de vida! O evento, repleto de alegria e emoção, contou com a presença de cerca de 40 participantes, incluindo alguns familiares. O grupo presenciou a missa vespertina, celebrada como habitualmente pelo Pároco da freguesia, Sr Padre Brito, que à assembleia dirigiu emotivas e sábias palavras, também

elas alusivas à celebração do dia da Sagrada Família.

O encontro foi marcado posteriormente em ambiente de festa, por momentos de convívio e recordações que trouxeram à tona memórias de infância e juventude. “É incrível perceber como o tempo passou tão rápido! Este encontro dá-nos a oportunidade de reconectar e valorizar as amizades que o tempo não apaga, faz renascer”, destacou um dos presentes.

Neste clima de confraternização, foram lembrados alguns amigos que já partiram, assim como outros que pelas circunstâncias da vida não puderam estar presentes, reforçando a importância de valorizarmos cada instante e de como estes momentos são deveras especiais.

Mais do que celebrar 50 anos, este evento anual é sobre a união, as histórias compartilhadas e os laços que nos mantêm conectados enquanto comunidade.

Que assim prossiga por muitas gerações, um bem-haja a todos os Fragosenses, independentemente do laço que mantenham com esta linda terra. Bom Ano 2025!

PARÓQUIA S.PEDRO FRAGOSO - RESUMO 2024

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Há 50 anos uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio nesta igreja:

- 2 março – António da Silva Freitas e Maria Arlinda Alves Ribeiro Freitas
- 19 abril – José Maria Silva Neiva e Adelina Conceição Rocha Martins
- 20 abril – Joaquim de Lima Moraes e Maria Conceição Sousa Carvalho
- 18 maio – José Maria Pinheiro de Sá e Umbelina Faria Neiva
- 28 junho – Joaquim Rodrigues e Maria Rosa da Silva Neiva
- 17 agosto – Adolfo de Sá Pereira e Maria Albina de Castro Pereira
- 31 agosto – Manuel Luís Oliveira de Carvalho e Maria Filomena Félix de Carvalho
- 13 outubro – Cândido Soares de Passos e Maria Irene da Cruz Ferreira
- 21 dezembro – Martinho Maciel Leite e Maria Rosa da Silva Montenegro

No ano de 1975, houve um total de 18 casamentos, com o pároco Pe. Manuel Martins de Sá, sendo que os 8 apresentados poderão comemorar as suas bodas de ouro matrimoniais durante este ano.

BODAS DE DIAMANTE MATRIMONIAIS

Há 60 anos uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio nesta igreja:

- 9 janeiro – António Martins Gonçalves e Olímpia Afonso Pires
- 30 janeiro – Eduardo Silva Quintas e Maria Alice Alves de Sá
- 27 fevereiro – Albino de Miranda Tilheiro e Maria de Fátima Oliveira de Carvalho
- 4 março – António Magalhães de Sousa e Deolinda dos Anjos de Sá Fernandes
- 27 março – Francisco Pimenta da Rocha e Maria Gracinda Ferreira Lima
- 26 junho – Cesário Vieira Barbosa e Deolinda Gomes da Silva

- 4 julho – Joaquim Dias Ferreira e Maria de Fátima Félix de Queirós

- 12 setembro – Jeremias de Sá Rodrigues e Maria da Piedade Dias de Sá Neiva

No ano de 1965, houve um total de 22 casamentos, com o pároco Pe. Manuel Martins de Sá, sendo que os 8 apresentados poderão comemorar as suas bodas de diamante matrimoniais durante este ano.

ÓBITOS

Fazem memória agradecida das suas vidas:

- Josefa Félix de Queirós, com 88 anos
- José Queirós da Cruz, com 84 anos
- Maria Ferreira de Miranda, com 98 anos
- Maria Adelina de Sá Montenegro, com 79 anos
- Manuel Gonçalves de Sá, com 85 anos
- Maria da Conceição Martins Macedo, com 89 anos
- Jorge de Sa Lima, com 71 anos
- Domingos Ismael Dias de Sá, com 63 anos
- Maria Gracinda da Silva Novo, com 77 anos
- José Martins de Araújo, com 88 anos
- Teodora da Costa Neiva, com 95 anos
- Lília Ribeiro Montenegro, com 94 anos
- Maria de Lurdes Gomes de Queirós, com 87 anos
- Maria Rosa Miranda da Silva, com 78 anos
- Joaquim António Araújo da Cruz, com 86 anos
- Joaquim de Sá Martins, com 82 anos
- Maria de Fátima de Sá Pereira, com 75 anos
- Maria da Conceição Vieira Vasques, com 91 anos
- Maria Emília Meira Morgado, com 63 anos

Houve um total 19 óbitos. Que Deus os tenha junto de Si.

RESUMO

Em 2024, houve um total de:

- 15 batismos;
- 5 casamentos;
- 19 óbitos;
- 25 crismados.

NAS MÃOS DE DEUS...



MARIA DE FÁTIMA SÁ PEREIRA (1949-2024)

Maria de Fátima Sá Pereira, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 75 anos. Era casada com Joaquim Francisco Marques Ferreira. Faleceu em França e residia no lugar da Ponte. Embora se deslocasse muitas vezes a França era em Fragoso que passava a maior parte dos meses do ano. Era filha de Manuel Joaquim Martins Pereira e Maria Quintas de Sá. O funeral realizou-se no dia 9 de Novembro, pelas 15 horas, na igreja paroquial de Fragoso, onde decorreram as cerimónias fúnebres, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

MARIA DA CONCEIÇÃO VIEIRA VASQUES (1933-2024)

Maria da Conceição Vieira Vasques, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 91 anos. Natural de Fragoso, residia em Lisboa e era filha de João Joaquim e de Rosa Vieira.

O funeral realizou-se no dia 12 de Novembro, pelas 15 horas, saindo da casa mortuária em direção ao cemitério, onde foi a sepultar. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.



MARIA EMÍLIA MEIRA MORGADO (1961-2024)

Maria Emília Meira Morgado, marcou encontro com o Senhor da Vida aos 63 anos. Era casada com Eduardo Morgado. Residia no lugar de Água Levada e era filha de Francisco da Silva Morgado e de Maria de Fátima Meira Machado.

O funeral realizou-se no dia 23 de Dezembro, pelas 13:45 horas, na igreja paroquial de Fragoso, onde decorreram as cerimónias fúnebres, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Apresento à família enlutada as mais sentidas condolências e que o Senhor Ihe conceda o descanso eterno. Paz à sua alma.

Jo 14, 2b-3 “Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também.”



‘TEORBAS DOS TEMPOS DA PALAVRA TURBANTE QUE REMÓI’

O padre Joaquim Félix de Carvalho lançou um novo livro, ‘Teorbas dos Tempos – Da palavra turbante que remói’. É o primeiro volume de homilias (várias delas pronunciadas em Fragoso) relativo aos ‘Tempos Fortes’ do Ano Litúrgico (Advento, Natal, Quaresma, Páscoa) e a celebrações ‘especiais’ como matrimónios, funerais, missas de sétimo dia.

O livro inclui fotografias a cores e a preto e branco; um poema por cada uma das homilias, em página única; e, para maior interatividade dos leitores, recorre ao uso do QR Code a fim de aceder, através dos telemóveis, nomeadamente a conteúdos audiovisuais: filmes, músicas, artigos, obras literárias e de arte, etc.

A obra lançada pela ‘Officium Lectionis’, pode revelar-se um ótimo companheiro de viagem através da Palavra de Deus e do Mundo.

A apresentação, em Fragoso, será para finais de janeiro, inícios de fevereiro.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

FRAGOSO NA ROTA DOS PRESEPIOS DA CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

O Presépio é uma das imagens mais retratadas na época do Natal. Neste sentido, há muitas freguesias que realizam presépios, em conjunto ou por pessoas individuais, que depois são expostos em locais visitáveis.

A Rota dos presépios foi criada, pela Camara Municipal de Barcelos, com o intuito de dar a conhecer à população em geral alguns destes presépios construídos nas várias freguesias do concelho de Barcelos. Este ano, e pela primeira vez, Fragoso entrou nesta Rota dos Presépios, com o presépio visitável construído pelo Sr. Júlio Neiva que tem sido muito visitado quer pelo fragosenses quer pela excursão promovida pela camara municipal e que no dia 21/12/2024 trouxe a Fragoso um grupo de pessoas do concelho de Barcelos, que previamente tinham feito a sua inscrição na Camara para fazer a visita a este presépio que tinha cerca de 290 figuras de barro (Foto 1). A Junta de Freguesia parabeniza o Sr. Júlio Neiva pelo seu presépio que retrata algumas partes da freguesia de Fragoso, nomeadamente o lugar de S.Vicente (Capela de S. João). Este presépio encontra-se na Travessa Penedo do Monte nº 65 e pode ser visitado até ao próximo dia de Reis, 06/01/2025.



Foto 1. Presépio elaborado pelo Sr. Júlio Neiva

PAVIMENTAÇÃO DA RUA COUTO S. VICENTE (TROÇO DE ACESSO À CAPELA DE S. JOÃO)

A junta de freguesia iniciou a pavimentação da Rua Couto S. Vicente – troço de acesso à Capela de S. João e construção do respectivo muro de suporte. Esta pavimentação consiste em pavimentar todo o troço que se encontrava em terra batida e no alargamento de parte desta rua que só foi possível devido à cedência de terreno ao domínio público pelo proprietário Sr. Marcelino Barros (Foto 2 e Foto 3), ao qual desde já se agradece a colaboração para a execução do alargamento desta via pública. Esta infraestrutura vai permitir valorizar o acesso à Capela de S. João e respectivo parque de lazer permitindo que se possa estacionar de forma a que a via fique desimpedida,

de forma a que não haja a formação de poeiras e lamas e de forma a melhorar a visibilidade da Capela de S. João, fomentando o progresso local.



Foto 2. Construção do muro de suporte

Foto 3. Um dos locais onde é efectuado o alargamento

ENTREGA DE LEMBRANÇAS DE NATAL AOS JOVENS E SENIORES FRAGOSENSES

No passado dia 16/12/2024 a junta de freguesia proporcionou um momento de alegria aos alunos, funcionários e professores da escola de Fragoso ao entregar uma caixa com chocolates de Natal (Foto 4). Também foram entregues chocolates aos utentes e funcionários das instalações do Centro Social e Paroquial de Fragoso. Aos “jovens” maiores de 70 anos foi entregue um Bolo Rei, no passado dia 23/12/2024, de forma a que também estes também recebam um singelo presente nesta época natalícia por parte da junta de freguesia. Relativamente a este assunto, queremos dizer que os grupos que distribuíam tocaram em todas as portas, mas que alguns não atenderam e por isso não foi possível entregar. Poderá ter sido possível, ter “esquecido” alguém, mas se isso aconteceu foi de forma involuntária, pois como se deve compreender trata-se de muita gente e a listagem que se possuía poderia não contemplar algum nome por lapso.



Foto 4. Pai Natal na entrega de chocolates no AEF



Agrupamento
de Escolas de Fragoso

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO

Coordenação: Clube de Jornalismo



PAI NATAL VISITA ESCOLA DE FRAGOSO



Dando continuidade à tradição, no dia 17 de dezembro, a Junta de Freguesia de Fragoso dirigiu-se à Escola de Fragoso para desejar as Boas Festas aos alunos,

corpo docente e não docente e oferecer a todos uma pequena e doce lembrança de chocolate. Bem-haja à Junta de Fragoso por trazer sorrisos e a alegria.

FESTA DE NATAL - 1.º E 2.º CICLOS



Neste final de período, em que a magia do Natal, com o brilho das luzes e da música, faz brotar os sentimentos do Amor, da Paz, da Solidariedade, o nosso agrupamento absorveu este espírito e desenvolveu várias atividades alusivas à quadra.

Assim, no dia 16 de dezembro, os alunos e docentes da escola sede e do J. I. de Fragoso tiveram uma bela surpresa por parte do pessoal não docente da nossa escola, que cantaram e encantaram todos os alunos com as suas canções. Não faltou também a colaboração de alguns alunos, que mostraram o seu dom artístico, com belas danças.



A festa continuou no dia 17, no polivalente anexo ao pavilhão, com a Festa de Natal, destinada aos alunos do pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos. Depois de terem recebido o pai-natal, que em representação da Junta de Freguesia veio trazer alegria e chocolates, foi a vez de os vários grupos mostrarem os seus talentos, cantando belas músicas, com que quiseram mimosear todos os presentes, salientando-se a presença de bastantes familiares.

MANHÃ DESPORTIVA FINAL DE PERÍODO - 3.º CICLO



Como forma de encerrar as atividades letivas, o grupo de Educação Física preparou diversas atividades desportivas destinadas aos alunos

do 3.º ciclo. Mas o momento alto da manhã foi o jogo entre a equipa de futsal feminino da nossa escola com uma equipa constituída por pessoal não docente, docente, uma aluna e um elemento da comunidade. Num clima de grande entusiasmo, com claques muito animadas, o jogo foi disputadíssimo, acabando por sair vencedora a equipa de futsal do AEF, mostrando assim o trabalho que vem sendo desenvolvido neste setor.

CABAZES SOLIDÁRIOS: Uma Iniciativa de Esperança e Solidariedade



Sob o lema "Um Natal para todos", o Agrupamento lançou, mais uma vez, uma iniciativa solidária com o objetivo de apoiar famílias de alunos

carenciados do nosso agrupamento. Cada cabaz era composto por bens essenciais, arrecadados por meio de doações de alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes.

A adesão por parte de toda a comunidade permitiu a entrega de cabazes a 12 famílias.

Este gesto de união e generosidade procura, não apenas atender às necessidades das famílias, mas também fortalecer os laços de solidariedade e partilha que caracterizam o AEF.

INAUGURAÇÃO DO PAINEL - "OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS"



No dia 20 de novembro inaugurou-se um painel sobre os direitos humanos, no qual participaram alunos de todas as escolas do concelho, num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu da Olaria

de Barcelos.

Este painel é o oitavo a ser colocado no concelho, tendo como objetivo mostrar o que as crianças pensam e sabem sobre os seus direitos, através da produção de alguns desenhos.

Nesta inauguração estiveram presentes o Diretor do Agrupamento de Fragoso, Manuel Amorim, a coordenadora da rede de Bibliotecas Escolares, Fernanda Freitas, o Presidente da Junta de Fragoso, José Maria Batista e as vereadoras da Educação, Mariana Carvalho, e da Cultura, Elisa Braga, todos referindo a importância da continuidade da defesa dos direitos da criança, cumprindo os 54 artigos da Convenção Internacional. "Este painel aqui inaugurado hoje é uma excelente memória futura e

uma forma de todos lembrarem que os direitos das crianças são muito importantes”.

(Ricardo Ferreira - Clube de Jornalismo)

DIA DO DIPLOMA



No passado dia 16 de dezembro, pelas 18h30, a Escola sede do Agrupamento de Escolas de Fragoso foi palco da Cerimónia do Dia do Diploma, um evento dedicado a homenagear o mérito, o esforço e os valores humanos dos alunos do agrupamento.

O momento alto da cerimónia foi a distinção dos alunos que integram o Quadro de Mérito, composto por duas categorias: o Quadro de Excelência, que reconhece os estudantes com uma avaliação de Muito Bom ou uma média igual ou superior a 4,5, sem registos de faltas disciplinares; e o Quadro de Valor, atribuído com base nas propostas dos Conselhos de Turma, distinguindo alunos pelo seu comportamento exemplar e pelas suas contribuições positivas para a comunidade educativa. Estes reconhecimentos sublinham o compromisso do agrupamento com uma educação de qualidade, assente não só na excelência académica, mas também em valores que promovem um ambiente escolar saudável e inspirador.

A cerimónia teve início com o Hino do Agrupamento, seguido de um discurso de boas-vindas do Diretor que marcou o tom de celebração e orgulho. Durante a entrega dos diplomas e das lembranças, a plateia foi brindada com algumas apresentações de atividades realizadas ao longo do ano letivo 2023/2024, mostrando o talento e a criatividade dos alunos.

Um dos momentos mais aguardados foi a apresentação da peça de teatro "O Espírito de Natal", a estreia do recém-criado clube de teatro do agrupamento. Embora a representação não visasse a perfeição técnica, destacou-se pela importância de proporcionar aos alunos uma oportunidade de superar a timidez e fortalecer a autoconfiança, competências essenciais para o seu futuro.

O evento culminou com um agradável lanche-convívio, encerrando uma tarde repleta de emoção e celebração, onde se valorizou não só o esforço académico, mas também o caráter e a dedicação de todos os envolvidos.

Esta cerimónia foi um reflexo do compromisso do Agrupamento de Escolas de Fragoso com o sucesso e o desenvolvimento integral dos seus alunos, deixando uma mensagem de inspiração e reconhecimento para toda a comunidade educativa.

*Prof. Isabel Rodrigues,
presidente do Conselho Geral*

ESCOLA E FAMÍLIA DE MÃOS DADAS PARA O SUCESSO ESCOLAR



No passado dia 6 de dezembro decorreu, no Agrupamento de Escolas de Fragoso, uma palestra proferida pela Dr.^a Ilda Reis destinada a pais e encarregados

de educação com o intuito de difundir a importância da educação e o quão relevante é o estabelecimento de pontes consistentes entre família e escola.

Durante mais de uma hora, promoveu-se o diálogo e a partilha com foco nas boas práticas da relação entre estas duas entidades: escola e família. Tornase imperioso percebermos que a criança precisa de muito mais do que bens materiais para crescer feliz e conseguir ter sucesso. E aqui a família é o alicerce da construção de um adulto com responsabilidade social, autonomia e maturidade emocional.

As famílias devem procurar participar nas atividades e eventos criados pela escola, devem comparecer às suas solicitações, devem verificar diariamente a caderneta do aluno, devem dialogar com a criança acerca dos acontecimentos do seu dia, devem dar-lhes suporte afetivo, devem ser consistentes nas suas ações, entre outras. Por seu lado, à escola compete para além do ensino das disciplinas a formação pessoal e social do aluno, o favorecimento da aprendizagem do saber fazer, do saber estar, do saber ser, e de saber viver com os outros na plena realização da sua cidadania. É igualmente fundamental que a escola procure os pais para enfatizar as características da criança, para realçar o seu bom comportamento e desempenho e não apenas para chamadas de atenção relativamente ao que é negativo.

Em suma, a escola e a família são complementares e devem procurar o enriquecimento mútuo, a bem do futuro da humanidade.

(A Educadora Social, Dr.^a Cláudia Tomaz)

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA



No dia 12 de novembro, alguns dos alunos mais criativos foram convidados a participar numa oficina de escrita criativa dinamizada pelo escritor e contador de histórias Rui Ramos.

Assim, os alunos tiveram a oportunidade de realizar simples exercícios de imaginação onde conseguiram compreender e entender a importância de dar vida às nossas ideias e como escrevê-las corretamente.

Este tipo de projeto é imprescindível para o desenvolvimento criativo dos alunos e à motivação que cresce cada vez mais para a escrita, atividade que tem inúmeros benefícios. Na realidade, na sua essência está na capacidade de transformar ideias, emoções e observações em algo único, com a intenção de provocar uma reação no leitor, seja ela de encantamento, reflexão, empatia ou até desconforto.

Por isso, é muito importante trabalhar a nossa escrita criativa e valorizá-la, pois, como todos sabemos, se só se aprende a andar, andando, também só se aprende a escrever, escrevendo!

(Ana Rolo - Clube de Jornalismo)

PROFISSÕES EM FAMÍLIA



No dia 10 de dezembro decorreu na nossa escola uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema "Profissões em

família", dirigida a todos os alunos do 9.º ano sobre orientação vocacional. Esta sessão foi organizada e orientada pelas psicólogas escolares, Dr.ª Ana Afonso e Dr.ª Paula Costa, e contou com a presença de 5 encarregados de educação/familiares que nos vieram falar das suas profissões.

A Enfermeira D. Ilda Marinho contou-nos sobre o seu percurso académico, os motivos pelos quais escolheu a sua profissão, sobre o seu dia a dia, os locais onde trabalhou e o que é preciso para ser um bom enfermeiro.

A Administrativa D. Cândida Venda, que nós conhecemos muito bem porque trabalha na nossa escola, falou-nos sobre o seu percurso, onde começou a trabalhar e acerca do trabalho que

desenvolve nos serviços administrativos da nossa escola.

De seguida, tomou a palavra a Cabeleireira Sr.ª Maria Alice Passos para nos falar sobre o curso profissional que fez para o exercício da profissão, do interesse e desafios da própria profissão: umas vezes tem de ser "amiga", outras vezes "psicóloga" e outras ainda "médica".

A palestra continuou com a intervenção do Sr. Amadeu Félix, carpinteiro de profissão, que nos alertou para a importância da escola, independentemente da profissão que viermos a ter no futuro. Terminou a falar sobre a arte da carpintaria, referindo que, para se ter sucesso em qualquer profissão, é preciso muita dedicação.

A palestra terminou com a intervenção do Sr. Filipe Magalhães, programador de software. Ele referiu que começou muito novo a interessar-se pela programação, a comprar revistas que ensinavam a programar e a aumentar os seus conhecimentos. Contou-nos que nunca frequentou a universidade, mas que nunca deixou de estudar por si e de investir nos conhecimentos de programação. Mais tarde, a Universidade de Toronto reconheceu os seus conhecimentos nesta área, atribuindo-lhe o grau de Mestre. Agora trabalha nesta área, a partir de Fragoso para empresas de todo o mundo.

Por fim, houve um momento para esclarecimento de dúvidas onde os alunos presentes questionaram os intervenientes sobre aspetos relacionados com as profissões de cada um.

(Ricardo Ferreira - Clube de Jornalismo)

MAGUSTO PARA TODA A FAMÍLIA



Foi com muita alegria que, na manhã do passado dia 16 de novembro, acolhemos as famílias dos alunos num Magusto que pretendeu reunir pais e filhos num convívio intergeracional. À volta da tradicional fogueira, com as castanhas a crepitar, crianças e adultos brincaram e participaram em jogos tradicionais e dinâmicas divertidas. Foi gratificante para a organização do evento observar famílias inteiras a entrar nas dinâmicas de grupo e a jogarem em conjunto.

O cenário era de festa e regozijo e nem a habitual brincadeira de "ensarranhar" ficou a faltar. Ao som da tradicional música portuguesa, pudemos deliciar-nos com as castanhas. Num clima de constante brincadeira, onde transbordava a

felicidade nos rostos individuais, era evidente o apreço demonstrado pela atividade.

Muitos foram os que felicitaram a escola pela iniciativa e recomendaram a realização de mais ações como esta. Todo o ambiente de união, partilha e harmonia foi possível graças à afluência das famílias e também à colaboração do pessoal docente e não docente.

A todos os que marcaram presença o nosso agradecimento, com a certeza de que é com a vossa participação (pais, alunos, pessoal docente e não docente) que se constrói uma escola mais inclusiva, mais fraterna e mais humana. (Dr.^a Cláudia Tomaz)

XXV CORTA-MATO ESCOLAR EM FRAGOSO



No dia 13 de novembro, na escola sede, realizou-se o XXV Corta-mato Escolar. Inicialmente, houve 250 inscrições, mas, no dia, apenas participaram 229

alunos.

As provas decorreram de forma fluida e os alunos intervenientes estiverem participativos e divertidos. O ambiente na escola, durante o decorrer da prova, era bastante alegre, salientando-se o facto de alguns familiares terem vindo a assistir.

Os grupos de Educação Física e Desporto Escolar disponibilizaram-se para, no dia 15 de janeiro de 2025, ajudar na organização do Corta-mato concelhio, a realizar na escola de Fragoso. Nesse dia, todas as escolas do concelho de Barcelos irão participar. Sendo assim, o percurso realizado será o mesmo do Corta-mato concelhio.

A prova teve o apoio do posto avançado de Fragoso dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que permitiu o socorro imediato aos alunos que necessitaram.

Segundo a organização, a prova decorreu como previsto, estando de parabéns não só os vencedores, mas todos os participantes e seus encarregados de educação.

Eis a lista dos vencedores:

1.º e 2.º ano femininos: 1.º Camila Rocha Sá Queirós; 2.º Beatriz Monteiro Grilo; 3.º Luena Gomes.

1.º e 2.º ano masculinos: 1.º Tiago Barbosa Pereira; 2.º Rodrigo Cordeiro; 3.º Afonso Rebelo.

3.º e 4.º ano femininos: 1.º Luísa Maria Gomes Carvalho; 2.º Mariana Pires; 3.º Margarida Silva.

3.º e 4.º ano masculinos: 1.º Martim Quintas; 2.º Miguel Castro Silva; 3.º Martim Vieira Oliveira.

Infantis A feminino: 1.º Magali Martins; 2.º Beatriz Pereira; 3.º Lia Martins.

Infantil A masculino: 1.º Salvador Martins; 2.º Jorge Alves; André Gonçalves.

Infantil B feminino: 1.º Mariana Souto; 2.º Letícia Carvalho; 3.º Marta Neiva.

Infantil B masculino: 1.º Gonçalo Sá; 2.º Ângelo Neiva; 3.º Afonso Faria.

Iniciados Femininos: 1.º Carolina Figueiras; 2.º Joana Queirós; 3.º Lia Maciel.

Iniciado Masculinos: 1.º Afonso Queirós; 2.º Rafael Carvalho; 3.º Pedro Miranda.

Juvenis masculinos: 1.º Pedro Miranda; 2.º Lucas Ferreira; 3.º Rodrigo Maciel.

Prof. Rita Violante

AEF - AGRUPAMENTO SOLIDÁRIO



A Delegação de Barcelos da Liga Portuguesa Contra o Cancro enviou um agradecimento a expressar profunda gratidão pelo apoio e empenho que o

Agrupamento de Escolas de Fragoso demonstrou na campanha "**Um Laço em Troca de um Pequeno Gesto**", inserido no mês "Outubro Rosa". Este projeto só foi possível graças ao envolvimento generoso e solidário dos professores, auxiliares, alunos e encarregados de educação.

O valor angariado no Agrupamento foi de **3185,71€**.

A participação e dedicação de todos reforçaram a mensagem de esperança e solidariedade, promovendo não só a consciencialização, mas também o compromisso em construir uma comunidade mais informada e solidária. Os fundos angariados serão fundamentais para continuar a nossa missão de apoio aos doentes oncológicos e às suas famílias, investindo em cuidados, educação para a saúde e investigação.

À escola foi atribuído um certificado de Agrupamento Solidário e a cada aluno que participou na campanha foi atribuído um certificado de prestação de voluntariado.

Mais uma vez o nosso agrupamento demonstrou grande sentido de solidariedade.

A todos os que colaboraram fica um sentido OBRIGADO!

Jovens Promotores de Saúde

SEMANA DA CIÊNCIA



Durante a semana de 25 a 29 de novembro comemorou-se a **Semana Concelhia da**

Ciência e foram muitas as atividades em que os alunos se envolveram, tais como: Olimpíadas da Ciência; Peddy Paper da Ciência para alunos do 2.º ciclo; distribuição de factos e curiosidades

científicas nos intervalos, por alunos do 6.º ano, vestidos de cientistas (“Cientistas à Solta”); elaboração de velas e sabonetes naturais, durante um dos intervalos maiores, para toda a comunidade escolar.

No final da semana, no âmbito do **Clube Ciência Viva**, as turmas do 5.º ano de escolaridade ainda tiveram oportunidade de visitar a Casa do Centro de Ciência Viva de Braga, onde participaram em duas atividades distintas – visualização de um filme no planetário e esclarecimento de dúvidas sobre astronomia, e uma atividade sobre o Charco, com esclarecimentos sobre a biodiversidade nele existente, complementada com uma visita ao mesmo, onde foi feita a recolha de água para observação à lupa de seres vivos aí existentes.

No âmbito o **Clube de Robótica (AEFRoboti@)**, os alunos puderam assistir a demonstrações de robots LEGO com funcionalidades programadas em Scratch pelos alunos do clube. Puderam ainda assistir à impressão de objetos 3D na impressora do programa **LED** (Laboratórios de Educação Digital).

(Grupo disciplinar de Ciências)

ENTREVISTA À VEREADORA DA EDUCAÇÃO



Clube de Jornalismo (CJ)- Desde já queríamos agradecer a sua presença na nossa escola. Gostaríamos de lhe colocar algumas perguntas sobre o projeto do mural hoje

inaugurado.

CJ: Como surgiu esta ideia, quem a idealizou? foi financiada pela câmara?

Vereadora: Muito bem, em primeiro lugar, obrigada nós, fomos muito bem recebidos, vocês são muito profissionais a fazer isto; muitos parabéns aqui também para o Clube de Jornalismo.

Isto começou muito lá atrás, não sei especificar muito bem o ano, porque eu ainda não era vereadora na altura. Foi com o executivo anterior, eu até acho que é vossa professora aqui, e começou, então, lá atrás e é uma ideia muito interessante, que depois de eu entrar para o executivo achei que devíamos manter.

Isto é mesmo assim, a democracia é mesmo assim, mas quando as ideias são boas, nós não

devemos abandoná-las e devemos seguir com elas, e portanto, ainda faltavam algumas escolas para pôr estes grandes painéis e entendemos que esta foi a última, agora já não há mais, já estão nas escolas ou Centros Escolares do concelho.

Quanto à segunda questão, foi financiado, sim, pelo Município, em parceria com o Museu da Olaria, onde são cozidos os azulejos. As crianças pintam, nós damos os azulejos e depois são cozidos no Museu. Mas também contamos com o apoio das juntas de freguesia, que são espetaculares, porque ajudam-nos a colocar no terreno.

(...)

CJ: Agora tenho uma última questão, embora lateral ao evento que está aqui a acontecer. Vemos no nosso país várias escolas com problemas a nível de saneamento, de estruturas que já estão bastante desgastadas e degradadas e nós gostávamos de perguntar se o concelho de Barcelos tem algum tipo de infraestrutura ou projeto que possa melhorar as condições da nossa escola, porque quando falamos em direitos, falamos também em direito à educação e da maneira que estudamos, pois devemos estar num sítio onde tenhamos condições para o fazer de forma saudável.

Vereadora: Muito bem, claro que sim. Primeiro, antes de tudo, a educação não é só infraestrutura, vocês têm excelente educação nesta escola, excelente a todos os níveis, excelentes professores, excelentes e extraordinários funcionários, e a educação faz-se como um todo. Portanto, não se faz só com o edifício, o edificado. De qualquer maneira, este edifício em particular tem alguns constrangimentos que foram detetados e que foram diagnosticados e que vão ser muito em breve resolvidos. Já houve um projeto de requalificação, sobre o telhado, aquela cobertura e a claraboia, e isto já está tudo na contratação e julgo que já foi adjudicado. Portanto, na primeira pausa letiva, como espero, não sei se é já na primeira ou se vão ter de esperar para o verão, mas muito em breve será resolvido porque já está o projeto feito, e já foi entregue a um empreiteiro, faltando ele ter a oportunidade e o tempo ajudar.

CJ: Ok, muito obrigada pelo seu tempo e por responder a todas estas questões. Obrigada pela sua presença aqui, que é muito importante.

Vereadora: Obrigada eu pelo vosso trabalho, pela vossa simpatia. Acho que vocês dariam excelentes jornalistas, educadíssimos e muito bem organizados, certos. Gostei imenso, parabéns.

Entrevista de Ana Rolo, do Clube de Jornalismo

EMIGRAÇÃO A SALTO PARA A FRANÇA EM FRAGOSO

(continuação)

VI - O irmão, Xavier, do **Joaquim Gomes** (“da Pinheira”), que já estava emigrado na França há ano e meio, enviou uma carta assinada a dizer-lhe que fosse para lá quando quisesse. A qual ele recebeu com muito apressado, planeando uma data de partir!

Dali a dias, 11 de fevereiro de 1971, pelas três da tarde, dois Passantes apareceram em sua casa, de carro, para partir para a França a Salto, a troco de 4.000\$00. O Joaquim fez a mala da roupa e a mala da ferramenta da sua profissão, trolha, e seguiu com eles em direção à Povia do Varzim. Aí entrou outro homem com o mesmo destino. Houve mudança de veículo, passaram para uma carrinha de nove lugares, pois outros se juntariam ao grupo. Então houve mais cinco entradas de companheiros prontos a trabalhar em terras gaulesas: um em Vila do Conde, um em Vila Nova de Gaia, um em Leiria, um em Vila Franca de Xira, e por fim o último em Setúbal.

Com o grupo completo, sete (pré) emigrantes – verdadeira amostra da emigração e da abrangência dos passantes a nível nacional -, o Passante e o condutor, seguiram rumo a Viseu. Tendo chegado pelas onze horas da noite. Jantaram num restaurante batatas com bacalhau e bom vinho da zona.

Após a refeição, seguiram viagem até um local desconhecido já “relativamente” próximo de Espanha, onde a carrinha os deixou. Daqui para a frente até à fronteira não havia cominho e muito menos estrada. Andaram cerca de seis quilómetros a pé pelo meio do mato – percurso, talvez, já marcado por outros emigrantes. Por vezes para avançarem caminho tinham de levantarem as malas bem alto. Chegados à fronteira, do lado espanhol tinham uma estação de comboio, de onde iriam – cerca de cinco da manhã - até França.

Entraram no comboio, com bilhete já comprado pelos Passantes, e seguiram caminho até à estação de Irun, na fronteira Espanha-França. Ao sair do comboio a Polícia Francesa estava no cais a fiscalizar, à qual se dirigiram para obter o documento que lhes permitia circular naquele país por trinta dias e obter a legalização. O Joaquim mostrou, para além da caderneta pessoal, carta que o irmão lhe tinha enviado, o que lhe facilitou o “processo”.

Fora da estação, em “plena” França, estavam dezenas de pessoas, a mando de empresas, para recrutar pessoal, acabado de chegar, para trabalhar, conforme a especialidade, carteira profissional, prática... que cada um tivesse. Por cima desse local encontravam-se três tabuletas em francês, espanhol e português a indicar área de recrutamento.

O Joaquim não necessitou dessas ofertas de trabalho, pois o irmão lhe arranjará. Esperou e verificou uma situação que lhe despertou: um português ao mostrar o cartão de fogo em pedreiras ou poços, foi imediatamente contratado, devido à exclusividade da profissão e à sua procura em França.

Quanto aos outros seis acompanhantes do Joaquim, todos eles foram aí recrutados por esses angariadores de mão de obra. Uma nova vida começou para mais sete portugueses!

VII - O **Cândido Passos** foi chamado a emigrar para a França pelo irmão, José Joaquim, que já para lá tinha emigrado a Salto há anos.

A 3 de março de 1971, fez-se ao caminho até ao país “prometido”, a Salto. Juntamente com ele foram, de Fragoso, o **Baltazar “Espregueira”** e o José Maria “**Pinheirinho**”, mais três homens de outras freguesias e uma mulher de Anha. A Passante, à saída, era a Tina “da Balança” e um São João de Mujães – conhecidos regatões de gado. O valor da passagem era de 15.000\$00, pago já com pés firmes em França.

Nessa data o Cândido só tinha dezasseis anos, insuficiente para obter na fronteira francesa o documento de trinta dias para estar temporariamente legal em França – idade mínima era dezoito anos.

Então, a Passante disse-lhe para arranjar uma cédula de um moço que tivesse os 18 anos. Conseguiu tal documento do Dario Queirós.

Nesse dia, quarta-feira, 5:00 horas da manhã, partiram do monte de Brirães, de carro até à estação de Lanhelas. Apanharam o comboio e seguiram até à estação de Lapela, Monção, tendo chegado pelo fim da tarde. Seguiram caminho a pé até à casa dos pais do Passante Adriano – um dos da rede.

Ao escurecer foram para junto do rio Minho para a determinada hora passarem de barco. Mas o “carabineiro” não permitiu a passagem naquela hora esperada. Voltaram à referida casa, onde passaram a noite. De manhã cedo, pelas 5:00 horas, voltaram ao rio e fizeram a travessia.

Em Espanha, seguiram caminho a pé, durante meia hora, até uma quinta. Ao fim de duas horas apareceram dois táxis que os levaram rumo a estação de Guilharei. Antes de partir, foram para o restaurante almoçar, onde comeram feijoada. Às três da tarde arrancaram até à estação de Andaia, fronteira Espanha-França. Tendo chegado pelas 11:00 da noite.

Na estação, todos eram encaminhados à Polícia Fronteiriça francesa. O Baltazar e o José Maria, como tinham a caderneta militar passaram sem qualquer problema. O Cândido Passos, a sua cara realmente mostrava os 16 anos que tinha e não os 18 que a cédula que levava indicava. As autoridades suspeitaram, analisaram... e detiveram-no juntamente com marroquinos, argelinos, magrebins, etc. (brancos só tinha mais um). Levaram-nos para uma sala. O “Pinheirinho” ao vê-lo ser detido virou-se para trás, com olhos de quem tem pena, e disse: - Oh rapaz que há-de ser de ti?! Tens dinheiro? Ao qual o Cândido respondeu que sim.

Estiveram detidos três horas, até à chegada de duas mulheres e um homem (policiais tradutores). Uma delas escreveu num papel, que entregou ao Cândido, onde o interrogava se tinha dinheiro para vir à sua conta ou senão que vinha preso até à fronteira portuguesa. Respondeu que tinha o dinheiro e que vinha à sua conta. Efetivamente tinha com ele 500\$00. A polícia meteu-o no comboio para seguir caminho até Irun.

Em Irun, saiu do comboio e sem nada conhecer e conseguir comunicar, ficou à deriva sem saber o que fazer. Para além disso, ficou com muito frio, não tinha roupa para a temperatura que lá estava! Então, ouviu um casal falar português. Dirigiu-se a eles e contou-lhes o que se passava. A senhora deu-lhe uma camisola para se vestir. O senhor perguntou-lhe: - “Tens dinheiro?” Ao qual respondeu que sim. Foram a um banco e cambiaram para pesetas. Comprou o bilhete e daí seguiu, com o casal, até determinado ponto de Espanha. O casal seguia percurso até Pombal de onde eram, o Cândido seguia até Guilharei, de onde tinha partido.

Saiu da estação e viu o táxi que os tinha levado em direção à França. Falou com o condutor e pediu-lhe ajuda. O taxista telefonou ao Passante Adriano. Este apareceu na estação e levou-o para a casa dos sogros. Meteu-o num varandão, onde esperou durante cinco dias – com comida uma vez por dia -, até aparecer, novamente, e lhe dizer que às duas horas da manhã ia para Portugal. A essa hora apareceu um rapaz que lhe disse para o seguir. Lá seguiu as ordens!

Chegaram ao rio, o rapaz atirou uma pedra para a água para dar sinal a outro rapaz que estava com um barco para fazer a travessia. E fez a passagem! Do outro lado ficava o apeadeiro da Senhora da Cabeça, em Monção. Sentou-se, pagou o bilhete e adormeceu. Quando acordou viu que já estava na estação de Barroselas. Saiu, seguiu caminho até Fragoso. Era quarta-feira e ao passar pela feira escondia-se das pessoas de Fragoso com vergonha que o conhecessem!

Chegou a casa cansado, desiludido... ficava uma experiência para esquecer. O sonho francês acabou-lhe: jamais quis voltar a emigrar (a salto ou legal)! Pelo menos não ficou sem 12.000\$00 da passagem.

VII – Era uma vez o “Covinha” que emigrou a salto para a França. Assim pode começar a mais conhecida, de mais de cento e cinquenta casos de Emigração a Salto em Fragoso para o país que nos “escancarou” as portas, oferecendo-nos muito trabalho, a França, e que o nosso país se negava a deixar partir, originando algumas situações trágicas. Foi o caso do “Covinha”!

Muitas pessoas com uma certa idade sabem contar esta história dramática. Um homem, conhecido por “Covinha, seguiu a Salto para a França, juntamente com um numeroso grupo de companheiros. Lá foram... Os dias foram passando e o novo emigrante jamais deu notícias (correspondência) à esposa, e a outros familiares. A esposa começou a estranhar a demora. Tenta saber, por intermédio das esposas de outros companheiros, se sabiam algo. Eles nada sabiam. A dor começou a tomar conta da senhora. Até que soube, por um jornal, que um cadáver apareceu a boiar no rio Minho, junto à freguesia da passagem. Lá foi ter e acabou por confirmar que era o marido e que estava sepultado no cemitério da tal terra. Ao fim de muitas complicações legais e burocráticas conseguiu transladar o cadáver para o cemitério de Fragoso. Isto é o que “todos” sabem!

Mas vamos aos factos. O “Covinha”, **Joaquim Cândido Jesus**, de Aldreu, casado com Maria José Oliveira Carvalho, de Fragoso, a viverem no lugar de Bouça, Aldreu, a oito de julho de 1963, com trinta e oito anos, juntamente com um numeroso grupo de homens – onde ia pelo menos um de Fragoso - pôs pés a caminho em direção à França. Como quase a maioria teve de embarcar sem documentação (passaporte). Para isso havia que contornar as autoridades: seguir caminhos não vigiados, não fiscalizados, rios, montes, etc. O “Covinha” atravessou, com os companheiros, o rio Minho, durante a noite para não serem vistos.

Passado poucos dias, as moleiras das Marinhas – comerciantes de cereais, por muitas freguesias – apareceram na casa da Maria José e disseram-lhe: “Maria Zé, o teu homem está morto”. Ao qual respondeu: “Está nada. O meu homem está na França.” A senhora pensou que era um engano... uma mentira. Não ligo! Essas comerciantes, bem conhecidas por estas terras devido ao seu negócio, tinham familiares no grupo da emigração, que se aperceberam de algo de “anormal”... e da falta do “Covinha”! (Ainda hoje há quem recorde e testemunhe esse facto - nessa época ainda adolescentes e residentes no lugar da Bouça.)

O tempo foi passando e ao fim de duas semanas começaram a chegar cartas de vários companheiros do grupo relatando os difíceis pormenores da viagem, mas também a esperada chegada e o trabalho que cada um já tinha e o dinheiro que iam ganhar ou já tinham ganho. Mas do “Covinha” não havia qualquer correspondência! A esposa Maria José começou a estranhar e a ficar preocupada. Tentou saber pelos familiares dos companheiros de Fragoso e Aldreu, nomeadamente pelas esposas. Mas ninguém sabia dele. Todos tinham ideia que se arrependeu e voltou para trás. Esta resposta do grupo foi uma lança no seu coração.

Mas a pior notícia veio pela imprensa. Uma vizinha entrega-lhe um jornal onde noticiava ter aparecido no rio Minho um cadáver de um homem desconhecido. A notícia era acompanhada por uma foto. No entanto, a imagem era pouco esclarecedora. O Vítor Carvalho (primo da Maria José), à data com quinze anos, lembra que o avô Bernardo Queirós lhe mostrou o jornal com o trágico acontecimento, mas que a foto da cara do cadáver estava muito desfocada não permitindo reconhecer a pessoa. A notícia informava, também, que o desconhecido foi enterrado no cemitério local, Lapela-Monção, após as autoridades terem comunicado o facto ao Delegado da comarca. O sol escureceu!

A senhora seguiu de imediato para a referida terra, de jornal na

mão para confirmar (ou não) essa dura realidade que parecia certa. Informaram-na que uma moça se encarregou de fazer um peditório para pagar o funeral do desconhecido, e que essa caridosa alma estava a par da situação e a podia informar.

A moça disse-lhe que se tratava de um homem de trinta e tal anos e que vestia um fato azulado. E que teve a ideia de cortar um pedacinho de pano do fato para mostrar caso aparecesse alguém que o procurasse. Assim fez! Mostrou-o. E acabaram-se as dúvidas, era o marido. Foi dor total e muitas lágrimas.

A Maria José, queria desenterrar o marido, para o trazer para Fragoso. E que o fizessem à sua frente: havia uma Grande Razão, um segredo que só ele e ela sabiam! Tentou junto do presidente da junta daquela terra. Mas não conseguiu! Tratava-se de um crime. Ao fim de longos meses, seguindo os preâmbulos legais e com a ajuda de alguém com conhecimentos, requerendo o corpo do marido, alegando tratar-se dum emigrante clandestino que se afogou na travessia do rio, conseguiu a ordem de exumação.

Lá foi desenterrado à sua frente. A senhora queria MUITO o seu marido na sua terra, mas havia o tal segredo: no casaco do fato, encontrava-se um bolso camuflado que guardava 20.000\$00. Esse dinheiro foi pedido emprestado, 15.000\$00 para pagar ao Passante, no fim da passagem, e 5.000\$00 para outras despesas. O dinheiro lá estava, recuperou-o e assim pode pagar o empréstimo, uma grande quantia que não sabia como o fazer de outra maneira. Dentro da GRANDE dor havia essa boa notícia.

Quanto à causa da morte do “Covinha” há duas versões. Neste artigo não se pretende defender uma ou outra. Cada um que tire a conclusão que achar mais “lógica” conforme o conhecimento que tem dos factos.

Há quem diga que se tratou de um crime, causado por um engano entre o “Covinha”, Joaquim, e outro “covinha” primo, por causa de uma porrada que tinha havido entre este e o Passante. O Passante ao ouvir chamar “Covinha”, pensando que era o tal... o pior aconteceu. Era disso que as moleiras se referiam ou morte por...?

No entanto, outra causa da sua morte se consta ou é relatada por outros. O Domingos da Calçada no seu livro SEROEIRA, diz: “*Presume-se que tenha escorregado numa das pedras do baixo [...] apanhado pela corrente, afogou-se*” (*).

E houve testemunhas desse acontecimento. Um dos companheiros de viagem foi o Domingos Sá Marinho. A Rosa “Marinheira” diz que muitas vezes ouviu a sua sogra, Maria “Marinheira” (esposa do Domingos), contar o acontecimento da passagem do rio Minho: O “Covinha” ia de mão dada com o “Marinheiro”, escorregou e foi levado pela corrente. O “Marinheiro” disse ao Passante: - “Um homem vai pelo rio abaixo”. Ao qual o Passante respondeu: - “Deixa-o ir. Anda em frente”. SEM PALAVRAS!

O Joaquim “Covinha”, que cedo nos deixou numa tentativa de emigração, devia ser recordado em algo na freguesia (pequeno monumento...) como símbolo de todos os fragosenses que tiveram de emigrar em tais condições para ultrapassar essa época difícil, a fim de proporcionar às suas famílias uma vida melhor. Outras terras já o fizeram. Recordemos os heróis!

P.S.: O Joaquim “Covinha” à saída para a França vivia em Aldreu, o que foge à regra estabelecida. No entanto, a esposa era de Fragoso, faziam vida em Fragoso e o “Covinha” foi sepultado em Fragoso, pois a esposa veio para aqui viver.

Retificação/acréscimos: Onde se está António Correia Ferros é António Teixeira Ferros (filho do professor); Justino “da Neta, José “Cerqueira” e António Teixeira Ferros voltaram a emigrar a Salto para a França em datas diferentes.

Agradecimento [...] Cândido Passos, Joaquim Gomes e Rosa Rodrigues de Sá.

Bibliografia: Domingos da CALÇADA, Seroeira Tempos Difíceis, Salto de Coelho, Durrães, 2007 () página 169*

Por João Passos

CATEQUESE

I DOMINGO DE ADVENTO



No dia 1 de dezembro iniciou-se o Advento. Uma época especial de preparação para o Natal. Este é um tempo de esperança e vigília, enquanto aguardamos com entusiasmo o nascimento de Jesus, a Luz do Mundo.

Durante a nossa caminhada espiritual até ao Natal, a coroa do Advento ocupa um lugar muito especial, onde acendemos uma vela por semana, simbolizando os pilares desta época de preparação: a Esperança, a Paz, a Alegria e o Amor.

Neste dia foram muitos os que aceitaram o convite que lhes fora dirigido e trouxeram uma coroa de Advento para a missa. O grupo de jovens Despertar solenizou a celebração e iniciou-se, assim, uma caminhada na expectativa e na esperança do reencontro com o Senhor.

No final da celebração cada um levou a sua coroa para casa para acenderem as velas nos 4 domingos que antecedem o Natal.

CELEBRAÇÃO EM HONRA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

À semelhança do que acontece todos os anos, no dia 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição, a comunidade paroquial reuniu-se na igreja para uma celebração de devoção e agradecimentos a Nossa Senhora.

A solenidade da Imaculada Conceição, é uma festa de forte tradição no povo cristão, que acontece no coração do Advento, e faz-nos olhar para Nossa Senhora como “a mãe em espera” dos acontecimentos de Deus operados nela e na história humana. Maria tem um papel significativo no mistério da fé, porque diz “sim” ao projeto de Deus para a salvação da humanidade.

A celebração que foi preparada com a ajuda de muitas senhoras que, Enaltecendo a Virgem Maria, se consagraram e imploraram a Sua proteção maternal tornando Maria a imagem e o modelo para todas as mães.

Este momento especial reforçou a importância da Imaculada Conceição na vida dos cristãos, simbolizando a pureza e a proteção divina que Nossa Senhora oferece a todos.



FESTA DA LUZ – 3.º ANO DE CATEQUESE



No dia 14 de dezembro, terceiro domingo do Advento, as crianças do 3.º ano celebraram a Festa da Luz. Nesse dia acendeu-se a terceira vela da coroa de Advento e a liturgia convidava-nos à alegria e ao júbilo pela aproximação da chegada de Jesus. A cor litúrgica desse dia, o rosa, indicava justamente o Domingo da Alegria, em que o coração dos cristãos alegra-se pela proximidade da chegada do Senhor.

Nas ruas e no comércio, nos lares e na nossa igreja já se respirava um ambiente festivo pré-natalício.

As crianças do 3.º ano, juntamente com a assembleia presente, solenizaram uma celebração muito bonita, demonstrando a alegria cristã, que aguarda a chegada do Senhor. “Jesus é a nossa Luz e nós somos seus mensageiros. Mensageiros da Luz.”

NOVENAS DO MENINO

Todos os anos em Fragoso, os últimos dias da caminhada de Advento tornam-se especiais com as novenas do menino. Este ano, mais uma vez, foram muitos os que aproveitaram esses momentos e acalentaram as pastoras e os pastores que todos os dias entoavam cânticos simples e melodiosos, lembrando o menino nascido em Belém que veio para nos salvar. Foi um tempo forte de preparação para o Natal. A alegria das crianças que todos os dias participaram era contagiante, a assembleia manteve-se sempre numerosa e acompanhava o grupo coral de Santa Isabel e todos os presentes viveram o verdadeiro espírito de Natal.

Fica aqui o nosso agradecimento e gratidão às famílias destas crianças porque, organizaram a sua vida ao final da tarde, de forma que os filhos pudessem estar sempre presentes para cantarem as novenas. Um agradecimento, igualmente meritório, ao grupo coral Santa Isabel. Muitos parabéns a todos porque sem eles a festa

